

MENCIONE-SE
PUBLIQUE-SE
EXPEÇA-SE
24.9.07
Obste Correio

Assembleia da República Gabinete do Presidente
N.º de Entrada <u>225361</u>
Classificação <u>01/01/021/1/1</u>
Data <u>07.09.21</u>



Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

Por determinação de Sua Excelência o
Presidente da República 2 DAPLEN
07.09.21
[Signature]

Requerimento

Nº 18/X (3ª) - AC

Assunto: Conclusão do IC3 e possibilidade de concessão com portagem

Autor: Helena Pinto

Dirigido a: Exmo. Senhor Ministro das Obras Públicas, Transportes e

Comunicações

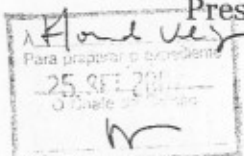
Data: 18 de Setembro de 2007

Há muito que a conclusão do IC3, como parte fundamental da rede viária do Distrito de Santarém é esperada por populações e autarcas.

A sua importância é, inclusivamente, reconhecida pelo próprio Governo.

Tornou-se mais premente a conclusão desta obra devido à previsível entrada em funcionamento do CIRVER, localizado na Chamusca. O CIRVER é um investimento fundamental para o país, mas enquanto não existirem vias rodoviárias que permitam a circulação dos camiões que transportam os resíduos serão as populações a sofrer às consequências da passagem deste tipo de tráfego pelo interior de várias povoações.

Veio agora a público, pela voz do Presidente da Câmara de Almeirim e também Presidente da CULT, que a Direcção de Estradas de Santarém equaciona a



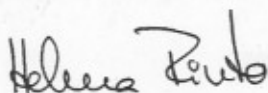
hipótese de concessionar um troço da IC3, passando a funcionar como auto-estrada, o que implicará pagamento de portagem, como forma de acelerar a construção da obra.

Se a construção da obra se afigura como indispensável e envolve inclusive outro projecto de dimensão nacional como é o caso do CIRVER, não se nos afigura de modo nenhum justificado a concessão do troço do IC3 entre Almeirim e Golegã e muito menos a hipótese de mais uma vez serem as populações a pagar um serviço que o Estado tem obrigação de garantir.

Perante esta situação, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, requero a V. Exa. as seguintes informações:

- Quando se prevê o início das obras de construção do troço Almeirim-Golegã?
- Está o seu Ministério a equacionar a hipótese de concessionar este troço do IC3 e introduzir portagens?
- O Projecto para o referido troço contempla a construção de uma travessia do rio Tejo (Chamusca - Golegã) para fazer a ligação ao troço já construído e à A23?
- Existem constrangimentos a um rápido início desta obra? Se existem quais? São de ordem financeira?
- Quais são as perspectivas para a conclusão da obra?

A Deputada do Bloco de Esquerda,



Helena Pinto